

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Ao vigésimo oitavo dia do mês de Julho de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, em formato *online* através de videoconferência, com acesso pelo *link*: <https://meet.google.com/wqy-qryy-grz> e conforme Resolução 075/2020. Sendo assim, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros (as) Governamentais**: **Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF)**: Titular – Jane Vasques e Suplente – Kelly Letchakowski; **Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)**: Titular – Lenir Aparecida Mainardes da Silva; **Secretaria de Estado da Saúde (SESA)**: Suplente - Rosane Souza Freitas; **Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP)**: Claudio Marques Rolin e Silva. **Conselheiros da Sociedade Civil**: **Cáritas Brasileira Regional Paraná**: Titular - Marcia Terezinha Ponce; **Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e Região Metropolitana - AERM**: Marina Monteiro; **Serviço Pastoral dos Migrantes em Curitiba - SPM**: Titular - Ivete Bussolo e Suplente - Hermes Pergher; **Mitra Arquidiocese de Curitiba Pastoral Carcerária**: Titular - Lucas Henrique Pereira Duarte; **Cáritas Diocesana de Ponta Grossa**: Titular - Laise Milena Barbosa; **Ação Social Irmandade Sem Fronteiras**: Titular - Rockmillys Basante Palomo e Suplente - Pablo Jose Marquez Centeno; **Serviço Pastoral dos Migrantes Francisco Beltrão**: Titular - Cleuza Aparecida Monteiro. **Demais participantes da reunião**: Eduardo; Isabella Traub (Cáritas Brasileira Regional Paraná); Gislane da Rosa; Anna Isabela Ringvelski; Andréia Corat (SEJUF/DEDIF); Gabriela; Luana; Elizete Sant'Anna. **1. Abertura**: Inicialmente, Andréia realizou a chamada nominal das conselheiras e conselheiros para verificação de quórum. Após o preenchimento do quórum, Jane informou que o presidente Danilo tinha um compromisso na data e não poderia comparecer. Além dele, a vice-presidente Gabriela estava com sintomas de COVID-19 e não pôde comparecer à reunião. Portanto, conforme o Regimento Interno, quem assume a condução da reunião é a Secretária Geral, esta que é ela mesma, Jane, dando início assim, à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas. **2. Apreciação e Aprovação das Pautas**: Jane indagou se todas (os) receberam a pauta e se há solicitações de alterações ou inclusões. A presidência - Danilo e Gabriela - solicitaram que a pauta 'GT - Análise da revisão da estrutura do CERMA' fosse transferida para a próxima reunião - a solicitação

foi acatada pelo pleno. Jane solicitou que seja aberto um espaço para Kelly realizar uma fala, pois ela possui um compromisso às 14:30. Márcia solicitou uma inclusão de pauta para tratar sobre a reunião de constituição do Fórum Nacional em que ela e Danilo participaram em Natal (RN). A pauta e suas respectivas inclusões foram aprovadas sem ressalvas. **3. Apresentação Kelly:** Inicialmente, Kelly se apresentou informando que é técnica do Centro de Informações para Migrantes, Refugiados e Apátridas (CEIM) do Estado do Paraná, sendo um braço da Secretaria de Justiça realizando atendimentos de integração dos migrantes e refugiados, tanto no atendimento às pessoas que procuram o Centro, quanto na capacitação de servidores no interior do Estado, feiras, eventos, mutirões e etc. Prosseguindo sua fala, Kelly expôs que recentemente esteve em Prudentópolis (PR) para uma reunião que contou com a presença de algumas autoridades, como: Prefeito; Vice-Prefeito; Secretário do Turismo e da Assistência Social; Comércio; Pastor Vitaliy; Anderson, Presidente da Comissão dos Ucrâinos; Juliana Sampaio, Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania; Sérgio Menezes, vice-presidente do Instituto Pluri Brasil; o presidente da CAEBE; Tamires, Coordenadora de Projetos da OIM, e demais executivos que trabalham na gestão municipal. Nessa reunião, foram discutidas as pautas locais sobre a chegada dos ucrâinos na cidade e o acompanhamento da documentação e integração desses migrantes. Kelly garantiu que a Prefeitura de Prudentópolis está muito comprometida com o trabalho e a reunião foi excelente, sendo uma das melhores que já participou referente à temática migratória e que foram 'puxados' alguns serviços para a cidade. Um deles foi a participação de Prudentópolis no programa Paraná Cidadão, onde Kelly, Rosane e mais uma técnica do CEIM estiveram no mês passado durante 03 dias fazendo a regularização documental de todos (as) migrantes que chegaram na cidade. Foram atendidas em média 40 pessoas, dentre elas, 30 fizeram a regularização documental. Por fim, Kelly reforçou que a Prefeitura de Prudentópolis vem realizando um ótimo trabalho e os migrantes estão sendo bem acolhidos na cidade. Além disso, o Pastor Vitaliy e sua esposa estão auxiliando um grande número de ucrâinos, ajudando nos estudos de língua portuguesa e vários projetos internos para que as mulheres e crianças tenham atividades. Kelly informou também que o prazo para atendimento na Polícia Federal estava para janeiro de 2023, mas que foi realizado contato com a PF de Guarapuava que foi bem receptiva e tentará encaixar essas pessoas em agendamentos ainda neste ano. Por fim, Kelly destacou que esse tipo

de atendimento também é realizado no CEIM (Rua Desembargador Westphalen, 15 – 13º andar) e vieram migrantes da Ucrânia e países vizinhos para Curitiba, onde foram bem encaminhadas e assistidas de uma maneira humanizada pelas servidoras do Centro de Informação. Márcia perguntou se a visita da Kelly a Prudentópolis apontou números quantitativos da chegada de migrantes provindos da Guerra, pois até onde ela sabe eles também foram a Guarapuava, Ponta Grossa e outras regiões. Kelly informou que foram atendidas 35 pessoas provindas da Ucrânia na ação realizada em Prudentópolis. **4. Aprovação da ata de Junho de 2022:** Jane indagou se todos (as) receberam a ata e colocou-a em votação. A ata foi aprovada sem ressalvas. **4. Acompanhar o mapeamento de Comitês, Conselhos, Organizações:** Jane informou que essa foi uma solicitação da conselheira Ivete. Em seguida, Ivete informou que essa foi uma solicitação da Comissão de Informação e que a ideia é saber quais são os municípios que possuem comitês, conselhos, organizações, grupos de trabalhos e que tipos de serviços em prol de migrantes, mapeando assim como o Estado está oferecendo o atendimento aos migrantes. Jane acrescentou que o DEDIF tem um levantamento sobre essa questão que foi realizado em 2019, de quais são todos os conselhos e comitês, de um modo geral, não somente das políticas de migrantes. Entretanto, agora em 2022 esse levantamento está sendo atualizado por conta da pandemia, onde muitos conselhos suspenderam ou até mesmo cessaram suas atividades, como foi o caso do CPECT que ficou parado por um determinado período devido às conexões de internet e letramento digital dos (as) conselheiros (as). Márcia comentou que essa proposta já foi discutida no Conselho e foi definido que seria um trabalho a ser realizado pela Comissão de Gestão da Informação, tendo até sido feita uma proposta de que a comissão pudesse criar um cadastro aos moldes do existente no Conselho de Assistência Social. Ivete informou que a comissão necessita do auxílio da presidência no sentido de facilitar a comunicação com os municípios. Elizete reiterou a fala de Ivete de que a pauta foi solicitada para verificar juntamente ao colegiado quais os encaminhamentos corretos a se tomar. Márcia destacou que essa é uma das prerrogativas das Comissões, sendo possível a elaboração das propostas e da minuta para encaminhamento à Mesa Diretiva, esta que irá aprovar e direcionar os encaminhamentos produzidos na Comissão. Jane informou que pode ser feito um Ofício Circular para os 22 Escritórios Regionais e estes poderiam encaminhar para os municípios que fazem parte de suas regiões, abrangendo assim, todos os

municípios do Estado. Porém, Jane destacou que não se sabe se os Escritórios Regionais possuem informações referente às organizações da Sociedade Civil, pois só atuam no que se refere ao que a SEJUF trabalha. Elizete destacou que a Comissão teve uma grande mudança em seus (suas) participantes e o processo de transição é demorado para explicar todos os processos e procedimentos, por isso, a questão foi trazida ao pleno para que todos (as) entendam. Portanto, o encaminhamento foi de que a secretaria executiva aguardará a Carta ou Ofício da Comissão de Gestão de Informação para auxiliar no levantamento dos Comitês, Conselhos, Organizações e etc. **5. Apresentação de Enfrentamento ao Tráfico de pessoas - Dra Silvia Xavier (DEDIF/SEJUF):** Jane informou que a Dra. Silvia Xavier estava realizando uma Semana de Mobilização de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, e no momento, estava na Rua XV e que a pauta será apresentada nos informes. **6. Políticas de inserção dos Migrantes e Refugiados nas Universidades Estaduais:** Laise informou que essa pauta é decorrente do Comitê Municipal de Ponta Grossa, onde foram reunidos alguns representantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa para começar a fomentar políticas internas para inclusão de migrantes e refugiados em um Processo Seletivo especial. Porém, Laise informou que já teve uma reunião com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG e foi solicitado alguns modelos dentro do Estado do Paraná de programas e projetos de inclusão do mesmo tipo. Dentro deste comitê, a Cáritas reforçou a importância deste processo seletivo não abranger somente refugiados, mas também migrantes para que, por exemplo, sejam incluídos os venezuelanos. Sendo assim, a solicitação desta pauta é para ter ciência se há algum tipo de levantamento neste sentido ou se caberia discutir internamente dentro da Comissão de Gestão de Informação. Em relação ao tema trazido por Laise, Lenir informou que participou da reunião com a Pró-reitoria e foi mencionada a existência de uma proposta na Universidade Federal do Paraná e em várias universidades que estão trabalhando a temática migratória, tendo a Pró-reitoria se demonstrado favorável a proposta, solicitando apenas parâmetros para não conflitar com as demais cotas. Sendo assim, Lenir solicitou que caso o CERMA possua algum subsídio que possa respaldar uma resolução interna na Universidade Estadual de Ponta Grossa, seria bastante interessante encaminhar a ela e o ideal seria elaborar o quanto antes essa resolução, pois nos próximos meses já serão elaborados os Editais para o Vestibular 2023. Elizete mencionou que viu em uma reportagem que há muitas vagas nas Universidades

Estaduais e não há preenchimento delas, sugerindo que seja feito um levantamento destas vagas com auxílio da Lenir, para assim, dialogar no CERMA de que forma os migrantes podem usufruir dessas vagas ociosas. Sendo assim, Lenir se comprometeu a buscar esse levantamento de vagas remanescentes nas Universidades Estaduais do Paraná. **7. Revalidação e Convalidação de diploma de ensino médio. Importância da capacitação das escolas:** Laise destacou que esse ponto é voltado para uma situação que vêm sendo enfrentada em Ponta Grossa, pois até fevereiro era o CEBJA que realizava a revalidação e convalidação dos diplomas de Ensino Médio no Município, porém, devido o aumento na demanda de solicitações, o atendimento foi reduzido e informaram à Cáritas que novas escolas realizariam esse processo. Entretanto, ao entrar em contato com essas novas escolas, elas informaram que não receberam sequer uma capacitação – que acontecerão somente no mês de Agosto. Portanto, neste período – de fevereiro à julho - vários migrantes buscavam a Cáritas, que infelizmente não tem a ‘quem’ recorrer ou indicar devido a baixa oferta do CEBJA e a falta de capacitação destas novas escolas. Visto isso, Laise indagou como poderia ser articulada a cobrança dessa exigência de capacitação das novas escolas e também para conhecimento de quais escolas da região estão aptas a receber esse tipo de atendimento. Jane indicou que infelizmente o Élder, representante da Secretaria de Educação, não estava presente, mas que ele informou que haverá uma nova conselheira, a Cineiva, substituindo o Jefferson - faltando apenas o envio do ofício para formalização. Desse modo, Jane sugeriu que seja encaminhado um ofício para a Secretaria de Educação com a demanda apresentada por Laise. Lenir acrescentou que além da SEED, seja encaminhado também para o Núcleo Regional de Ponta Grossa. Elizete informou que em Curitiba o local responsável por essas capacitações é o Colégio Estadual do Paraná e que seria importante comunicar a Dircinha - caso ela ainda trabalhe na SEED -, pois ela é *expert* no tema. Roselene indagou se ainda havia quorum na reunião - Jane respondeu que iria verificar - e informou que fez uma visita institucional na Casa do Migrante em Curitiba e gostaria de repassar as informações. Márcia destacou que Marina ainda não tem direito a voto por conta do processo de substituição ainda estar incompleto. Jane informou que após a segunda chamada o quorum é livre. Marina perguntou se foi contada na primeira chamada e se possui direito à voto. Jane informou que ela ainda não possui direito à voto porque o Decreto ainda não foi publicado. **8. Relatos das Comissões:** Elizete indicou que os

relatos das comissões não estavam na pauta. Jane indagou quais comissões se reuniram e abriu a fala para seus respectivos relatos. **8.1 Comissão de Gestão da Informação:** Ivete relatou que em relação a solicitação de informações à CELEPAR, entrou em contato com o município de Curitiba e foi informada que pode ser concedido o acesso ao Sistema SERE por meio de uma carta, explicando quem solicita, qual objetivo e intuito do acesso. Portanto, faz-se necessário analisar se a solicitação deverá ser feita somente aos dados do município de Curitiba ou partir para solicitação para o Governo do Estado para um panorama de todo o Estado do Paraná. Ivete ressaltou ser interessante solicitar ao Estado para ver qual será a distribuição e que seria interessante sugerir para elas a mudança do termo que é colocado no SERE, pois eles colocam como ‘Estrangeiros’ e poderia ser atualizado para ‘Estudante Internacional’ ou algum outro termo mais adequado. Portanto, Ivete reiterou que deve ser analisado se o pedido será somente ao Estado ou ao Município de Curitiba e Estado – e que quem deverá enviar o pedido é o CERMA. Lenir mencionou que se for solicitado para Curitiba que seja definida uma finalidade, visto que o levantamento Estadual seria mais abrangente. Ivete respondeu que essa foi uma solicitação do pleno para a Comissão, não sabendo exatamente qual era a finalidade ou objetivo. Lenir informou que nas Universidades Estaduais são os Escritórios Internacionais que fazem o recebimento e tem a organização da documentação. Elizete destacou via *chat* que o levantamento deve ser Estadual visto que o Conselho é de todo o Estado do Paraná. Portanto, será encaminhado um ofício para a SETI e para os *e-mails* fornecidos pela Ivete - do Departamento de Migração do Estado do Paraná e da Superintendência do Município - solicitando acesso aos dados estaduais. O encaminhamento de ofício foi aprovado. Em seguida, Laise realizou a leitura do seguinte relato produzido a partir da reunião da Comissão: *“Comissão de Gestão de Informação do CERMA. Relatoria: 18/07/2022. Aos dezoito dias de Julho de 2022 das 14:00 às 16:00 horas de forma online pelo aplicativo Google Meet aconteceu a reunião da Comissão de Gestão da Informação - CERMA com os seguintes representantes: Elizete Sant’Anna de Oliveira, voluntária e conselheira da gestão anterior do CERMA; Laise Barbosa, conselheira titular e Gislaíne Rosa, suplente representando a entidade Cáritas Diocesana de Ponta Grossa; Ivete Bussolo, conselheira titular representando a Pastoral do Migrante; Professora Isabel Araújo, como convidada e observadora representando a PUC e a ONG Amim Curitiba; Adriana Matias, Assistente Social da Pastoral do Migrante Colombo neste*

momento como voluntária. A reunião foi aberta com as participantes se apresentando de forma breve. Na sequência Elizete informa que não temos presença na reunião dos representantes governamentais, isto é, os membros do executivo das duas secretarias: SETI - Lenir Aparecida Mainardes da Silva e Richard Alexandre Mota Dinkchaysen; SEDEST - Odilon Ribas Filho e Natália de Souza Vilela. Nos foi informado que o Sr. Odilon se encontra na Secretaria de Esportes e a Sra. Natália até o dia da reunião da comissão não foi localizada para uma devida comunicação sobre o CERMA e nossa reunião na Comissão. Elizete relata que fez contato com os conselheiros gov. informando sobre a comissão e a necessidade de agendamento de uma reunião contando com apoio da secretaria executiva do CERMA, na pessoa da agente pública Andréia, da SEJUF, e também contato com o atual presidente do CERMA, o Sr. Danilo Peres Buss. Todos os participantes da comissão, seus contatos telefônicos foram inseridos no grupo do Whatsapp e por ali foi comunicada a proposta do dia da reunião e outras informações importantes para os princípios, fins e atribuições da comissão, calendário das reuniões mensais do CERMA/PR e assim será o principal meio de comunicação. Lembramos sobre a necessidade das entidades buscarem alternativas para melhorar a participação dos conselheiros gov. nas reuniões, uma vez que é fundamental a presença da ampla maioria da sociedade civil e governamental a fim de que as demandas e objetivos do CERMA avancem e que haja um trabalho de continuidade. A conselheira Ivete comunicou que não poderá atuar como conselheira, uma vez que, as reuniões acontecem em horário de trabalho e não foi liberada pelo município/instituição em que está vinculada sua participação e será realizados os encaminhamentos para destituição e em seu lugar será encaminhada a documentação para Adriana Matias assumir. Elizete falou um pouco sobre o formato das 4 reuniões do CERMA, reuniões e plenárias do CERMA, como surgem as pautas e demandas e sobre a importância de as comissões serem atuantes para alimentar as plenárias e trazer visibilidade às situações vividas pelos refugiados, migrantes e apátridas, buscando assim a implementação das políticas públicas para a garantia dos direitos dessa população e finalidade do CERMA/PR de sensibilizar a sociedade como um todo para esse tema e realidade do público refugiado, migrante e apátrida. Foi ainda conversado sobre a demanda que está sob responsabilidade desta comissão de buscar junto a CELEPAR informações sobre o número de migrantes no Estado. No entanto, entendemos que essas informações talvez quem deva solicitar é a



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO
DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

presidência do CERMA. A Ivete se responsabilizou de verificar junto ao responsável do sistema SERE do município de Curitiba quais os encaminhamentos que vão nos levar a ter acesso a esses dados. A Comissão de Informação definiu o calendário das reuniões da comissão, as mesmas ficaram agendadas para sempre na semana anterior da plenária da reunião do CERMA nas segundas-feiras às 14:00, ficando organizada a seguinte programação dos dias 15 de agosto, 19 de setembro, 17 de outubro, 07 de novembro e 05 de dezembro de forma remota. O próximo assunto da pauta apontou a necessidade de ter pessoas responsáveis pela relatoria das reuniões da comissão e também na coordenação. A Professora Isabele se voluntariou em ficar apenas como estudante na relatoria, uma vez que estará fora do Brasil. Acabou ficando em aberto função da relatoria titular e para coordenação, pauta que será retomada com a participação dos conselheiros executivos gov. Foi lido na sequência os princípios, fins e atribuições da comissão e uma breve partilha do que cada uma entendeu e o que segue como missão desta comissão. Também houve um breve relato das ações realizadas pelas comissões nos anos anteriores, havendo a necessidade de continuidade das ações e novas demandas trazidas pela realidade para nova gestão do CERMA e conseqüentemente para a Comissão de Gestão da Informação. A primeira ação seria a retomada do Projeto Piloto de uma pesquisa que está sendo realizada junto a 05 universidades para diagnóstico dos serviços que as mesmas prestam em benefícios a migrantes e refugiados, sendo elas PUC-PR, UNILA, UFPR, UEPG e UNINTER. As universidades que já deram devolutiva foram a PUC-PR, UFPR e a UNILA. A Professora Isabel sugeriu a realização da análise dos dados por esta comissão e ficou como pauta da próxima reunião. Acordou-se que os dados serão compartilhados com os integrantes da comissão, caso os resultados sejam bem sucedidos o projeto será ampliado e se possível estender a pesquisa em todas as faculdades e universidades do Paraná. A Laise compartilhou que a Cáritas Ponta Grossa está realizando um levantamento na cidade sobre o número de migrantes e refugiados que residem no município e sugeriu que seja realizado um levantamento junto aos municípios do Paraná e existência de comitês, conselhos e outros tipos de organização que prestam serviços a migrantes e refugiados. Ficou acordado que a pauta seria levada para a próxima plenária, sugerindo a elaboração de uma carta em nome do CERMA com envio para os municípios solicitando os dados, se atendem migrantes, refugiados e apátridas, que tipo de atendimento, quem são esses migrantes, se existe algum tipo de

organização, GT, comitê ou conselho, rede de apoio, entre outros. Essa ação seria uma forma de mobilizar e despertar no município o olhar para os migrantes e refugiados. Adriana chama atenção para a necessidade de os municípios criarem e ampliarem as políticas públicas de atendimento aos refugiados e combater atitudes perversas, preconceituosas, julgadoras, na maioria das vezes injustas contra esse povo. E como encaminhamento, Elizete e a Professora Isabel ficaram de enviar aos demais participantes da comissão por Whatsapp uma breve memória sobre a proposta de mapeamento das Universidades em relação a ação que desenvolve com o serviço às pessoas migrantes e refugiadas, para que assim, na próxima reunião se dê continuidade ao objetivo proposto. Outro encaminhamento ficou de fazer o contato com as universidades UFPR, UNICURITIBA e entre outras convidado-as a participarem das reuniões do CERMA, integrando essa comissão a princípio como convidadas e observadoras. Nada mais a ser acrescentado, eu, Ivete, encerro essa relatoria que segue para análise dos participantes e após devolutiva com acréscimos e correções foi aprovada.”. Jane solicitou que o relato seja encaminhado para o e-mail do CERMA. Elizete informou que Andreia está no grupo da Comissão e tem acesso. Jane informou que está sendo realizada uma reorganização no Departamento devido às mudanças do Secretário, de Chefes de Departamento e etc. Portanto, Jane indicou que ainda não se sabe se Andréia continuará como secretária executiva do CERMA, sendo melhor que o relato seja encaminhado por e-mail. Márcia reiterou a fala de Jane e destacou que por e-mail o encaminhamento do relato fica registrado. Jane solicitou também que Andreia envie o documento ‘.pdf’ sobre os Relatos das Comissões e que estes sejam encaminhados previamente à plenária, para que, quando o relator/relatora realizar a leitura o documento possa ser apresentado na videoconferência para que todos (as) acompanhem. Além disso, Jane disse que espera que logo sejam realizadas as reuniões presenciais, pois assim o proveito das pautas é bem maior. Elizete reiterou que houve muita dificuldade da participação gov. na comissão e que alguns conselheiros nunca nem apareceram, e que nesta transição, ela tentou fazer contato com todos os conselheiros e infelizmente da SEDEST não foi possível, não tendo nenhum retorno de ambos representantes indicados. Portanto, Elizete solicitou ao colegiado do CERMA sugestão do que pode ser feito para motivar a participação dos representantes governamentais na comissão e também nas reuniões ordinárias do CERMA. Jane informou que a respeito da

SEDEST, já foi aprovado um novo ofício na Mesa Diretiva solicitando a participação ou substituição dos conselheiros da Secretaria - os ofícios anteriores não foram respondidos.

8.2 Gestão de Comunicação e Eventos: Não houve relato da Comissão. **8.3. Comissão de Denúncias e Garantia de Direitos:** Lucas informou que a comissão não se reuniu.

Jane perguntou a Lucas se a comissão possui um grupo de *Whatsapp*. Lucas respondeu que tem sim um grupo, mas a reunião não foi articulada. **8.4 Comissão de**

Monitoramento de Políticas Públicas: Rosane informou que a comissão não se reuniu e

que não sabe quais são os (as) demais participantes dessa comissão. Elizete indicou que foram definidos os participantes das comissões na reunião passada e que está registrado em ata. Márcia sugeriu que a secretaria possa organizar melhor as pastas das comissões

e que estas sejam repassadas para as comissões com o histórico do que estava sendo discutido e que não é papel da Elizete coordenar as ações da comissão, pois ela não é

mais conselheira e está voluntariamente auxiliando. Para isso, Márcia sugeriu que a Jane dê uma ‘chacoalhada’ na secretaria executiva do CERMA para pegar as pastas e

históricos - essa que é uma solicitação de muito tempo - e encaminhe aos novos conselheiros e conselheiras. E como as reuniões têm acontecido em formato remoto e

híbrido, um caminho é de que as pastas físicas sejam digitalizadas para acesso dos conselheiros e conselheiras. Jane respondeu que a secretaria executiva informou que

havia feito esse processo e enviou para os conselheiros, além da criação do grupo de *Whatsapp* com a nova gestão. Márcia complementou que sua proposta é da criação de

uma pasta no *drive* para os (as) responsáveis pela comissão irem ‘alimentando’ durante e consultando durante a gestão. Em seguida, Jane realizou a leitura dos (as) participantes

de cada comissão e indicou que será atualizado o grupo do *Whatsapp* e o *e-mail* com os documentos com os relatos das comissões será encaminhado para todos (as). Márcia

indicou que a Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas não se reuniu. **9. Grupos**

de Trabalho: Jane indicou que o GT da Pandemia e o GT do Plano Estadual acabaram. Isabella informou que o GT de Ocupação não se reuniu desde o começo do ano e que

deve ser ‘puxado’ novamente e que não sabe se quais pessoas iriam querer agregar a esse GT novamente. Além disso, Isabella informou que esse mês tinha uma ocupação

que estava para sofrer reintegração de posse e possuía um número considerável de famílias migrantes. Na oportunidade, o GT acompanhou a Audiência Pública com relação

à questão, mas não foi realizada uma reunião para discutir encaminhamentos. E que a

princípio, haveria uma reunião da SEJUF com a FAS para definir como seria feito o cadastramento de todas essas famílias migrantes, mas que não tem informações sobre o desfecho. Jane indicou que nem mesmo o DEDIF tem conhecimento da decisão do processo ou quem da SEJUF que participou dessa audiência, mas que irá buscar informações para encaminhar à Comissão. **10. Informes:** Márcia apresentou algumas fotos do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes que aconteceu em Natal, no Rio Grande do Norte, no dia 26 de Julho. Durante a apresentação das fotos, Márcia destacou que foi um evento nacional e histórico que contou com a participação bastante contributiva do CERMA, onde foi discutido a constituição do 1º Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes. Houveram representações de 10 Estados - sendo o Paraná o único que é um Conselho, o restante eram Comitês -, sendo 2 representantes por cada Conselho ou Comitê, além da contribuição do ACNUR e do Estado do Rio Grande do Norte. Essa foi a segunda reunião sobre a constituição do Fórum - sendo a primeira presencial -, este que foi uma iniciativa inicialmente do COMIRAT em um diálogo com o ACNUR, que prosseguiu com uma consulta aos Estados para saber o interesse de quais poderiam contribuir e aderir ao Fórum. Portanto, a consulta resultou em 10 Estados - inclusive o Paraná - que fizeram a carta de adesão e participaram desta reunião, que contou com a participação do Procurador do Estado (RN) e quem 'puxou' essa conversa foi o CERAM/RN, que em sua presidência conta com o Procurador do Estado, Thales, e na vice-presidência um migrante sírio. Márcia informou que a reunião se iniciou no período da manhã e foi até cerca de 21:30 e o debate foi muito longo, onde foi conseguido 'fechar' uma Coordenação Provisória do Fórum com prazo limite até março de 2023, tendo como sua primeira atribuição principal estruturar todo esse processo de constituição do Fórum Nacional e suas diretrizes. Portanto, será trabalhada a construção do Regimento Interno, Edital de Eleição, composição da Mesa Diretiva do Fórum e suas representações. Foi definido também que a Coordenação da Mesa Diretiva tenha 03 representações, inicialmente a proposta era de somente 02 representantes, mas o CERMA sugeriu 03 representações porque isso dá mais credibilidade e transparência, não tendo processos muito manipulados ou amarrados ao detrimento de interesses - a sugestão do CERMA foi acatada. A Coordenação Provisória ficou composta com: COMIRAT/RS; CERAM/RN e CEIPARM/RJ. Deste modo, Márcia destacou que como não há uma instância federal no



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Brasil sobre o tema, o Fórum Nacional é uma aposta para abrir as portas a nível federal para uma discussão, tendo bastante incidência no Congresso Nacional e suas respectivas áreas de atuação. Por fim, Márcia indicou que na primeira reunião quem participou como representação governamental foi a Ana Felícia e agora na segunda reunião foi alterado para a presidência do CERMA, o Danilo. Roselene informou que abriu um equipamento da Assistência Social voltado para os migrantes em Curitiba e que o Rafael foi convidado pela Supervisora da Regional Boqueirão para inauguração deste equipamento, mas que infelizmente não foi possível comparecer. Portanto, posteriormente foi realizada uma visita no dia 20/07 neste equipamento da FAS e será realizado um relatório da visita, este que quando finalizado será repassado para o CERMA. Roselene pontuou que a princípio foi verificado que é um equipamento que não se enquadra na tipificação nem de república e nem de abrigo, sendo de certa forma híbrido porque não existe um funcionário que fica o dia todo, são pessoas de referência da FAS que passam por lá diariamente. Além disso, foi percebido que é necessário melhorias em questões de segurança, mas de toda forma, é um equipamento positivo para a população migrante e que ela foi informada que irá abrir outra unidade em Santa Felicidade. Márcia indagou se durante a visita foi justificada a baixa ocupação no espaço, visto que, a demanda é muito alta de migrantes com solicitação de abrigo. Roselene respondeu que eles não explicaram, mas ela acredita que os critérios de aprovação estejam dificultando um pouco a entrada e que está tendo um grande rodízio de famílias que utilizam o serviço. Além disso, Roselene informou que o CEIM não faz o encaminhamento direto, mas que encaminha as famílias apenas para a Central de Atendimento da FAS que verificará as condições e requisitos para o acesso. Márcia destacou que soube do espaço por migrantes e que pediram a eles que não divulgassem esse equipamento, além de que, criticou a conselheira Kelly por ter participado da inauguração do espaço e não ter feito algum relato ou menção no conselho sobre a abertura desta casa - e que se deve agendar uma reunião sobre isso. Jane sugeriu que seja encaminhado um ofício para a Prefeitura de Curitiba solicitando que eles venham fazer uma apresentação deste equipamento, pois até mesmo os departamentos da secretaria necessitam de mais informações. Elizete informou que semanas atrás o pessoal do Carmo ligou informando sobre a chegada de uma família de 03 pessoas, e um taxista venezuelano os levou na Igreja do Carmo, e que ela conseguiu em conjunto com o pessoal da Cáritas um espaço para eles ficarem pelo menos até segunda-feira. Neste

meio tempo, Elizete conversou com Débora e informou que havia a necessidade de encontrar um lugar para alocar essa família - que era composta por adolescente, seu pai e seu tio - e sugeriu que a Débora participe da reunião, pois ela participou da elaboração desse tipo “república” que foi relatada acima. Roselene reiterou a sugestão de chamar a Débora ou alguma das técnicas responsáveis para a reunião do CERMA. Márcia sugeriu que esse tema seja posto como proposta de pauta na próxima reunião com os (as) demais responsáveis. Dando continuação aos informes, Silvia indicou que essa semana é a Semana Internacional de Mobilização do Coração Azul e que estão sendo realizadas várias atividades na Secretaria de Justiça para sensibilizar a sociedade a respeito desse tema. E como, panfletos e *flyers* não atingem a maioria das pessoas, estão sendo realizadas ações de impacto e que ela hoje estava na Rua XV para falar sobre o tema para um grande grupo de pessoas, contando com a presença da Rede Grito Pela Vida, JOCUM e algumas servidoras da secretaria, chamando atenção para esse crime tão silencioso, velado e invisível que os migrantes também são vítimas. Além disso, Silvia indicou que todos (as) se surpreenderam ontem (27) na Rodoferroviária de Curitiba onde foi realizada uma ação simulando o aliciamento de tráfico de pessoas por meio de uma Agência de Modelos, e nesta ação, duas pessoas vieram e uma mãe praticamente deixou o bebê com as servidoras para ir falar com seu marido. Deste modo, demonstrando como as pessoas entregam todos os dados de contato, RG, CPF, endereço, fotos e qualquer documento, explicitando a carência dessas informações em grande parte da sociedade. Portanto, estão sendo realizadas diversas atividades e Silvia convidou a todos e todas a participarem de uma ação que acontecerá sábado (30) às 11:00 no Parque Barigui em Curitiba, também com a participação do JOCUM e da Rede Grito Pela Vida, fazendo a sensibilização da população em local movimentado aos finais de semana. Márcia indicou que foi realizado um evento sobre Tráfico de Pessoas e infelizmente novamente foi invadido por *hackers* - um outro evento sobre a população LGBTI+ também foi invadido anteriormente. Dando sequência aos informes, Jane informou que houve um ofício do Ministério Público sobre o teor da reunião entre o Senador Flávio Arns e a Polícia Federal, determinando que o CERMA prepare um documento com sugestões de melhorias à PF, pois por exemplo, a questão de agendamentos dos migrantes é controlada por um sistema em Brasília e esse documento poderá reforçar a solicitação. A resposta desse ofício já foi feita, informando sobre a disponibilidade das vagas que a Polícia Federal e

que está em tratativas para definir uma instituição como ponto focal. Além disso, foi recebido um procedimento administrativo do Ministério Público para a Sra. Presidente, Márcia Ponce solicitando resposta no prazo de 30 dias, Jane realizou a seguinte leitura *“Sra. Presidente visando instruir o expediente epígrafe cito para dar ciência à Recomendação Administrativa 02/20 dirigido ao município de Campo Magro para conhecimento e providências cabíveis em especial porque essa tratou dos seguintes temas: adotem atos administrativos, ações, programas e políticas públicas que assegurem a formação continuada dos profissionais de carreira da assistência social e de outros órgãos municipais aos quais puder haver redirecionamento, em especial saúde e educação, para assegurar atendimento adequado desse grupo vulnerável. Inclusive, para conhecimento dos documentos que os migrantes, refugiados e apátridas possuem, tais como Registro Nacional Migratório (RNM), Protocolo de Solicitação de Residência Temporária e Passaporte, bem como afastar práticas de xenofobia. A manutenção e organização adequada do fluxo próprio para atendimentos de migrantes, refugiados e apátridas nos equipamentos vinculados à ação social do município de Campo Magro com a devida divulgação no site do município e esclarecimentos à população. Adote de maneira permanente e contínua atos administrativos, ações, programas e políticas públicas para propiciar a identificação e busca ativa das pessoas migrantes, refugiadas e apátridas a fim de identificar suas principais necessidades para viabilizar o necessário atendimento pela Assistência Social Municipal, com o encaminhamento e acompanhamento de outros órgãos pertinentes, e se preciso, providenciando o respectivo abrangimento ou providência pertinente. Diante das atribuições e do que já houver sido normatizado por este Conselho Estadual a respeito do tema, esta Promotoria coloca-se à disposição para atuação integrada e conjunta.”*. Márcia sugeriu que seja feita uma resposta pela Mesa Diretiva e repassada à Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas, esta que poderá convidar o promotor para uma conversa para debater o monitoramento dessas recomendações feitas ao Município. Além do Ofício 271 que foi lido pela Jane, o Ofício 270 é do mesmo teor, alterando apenas o município para Almirante Tamandaré. Em seguida, Jane informou que haverá a substituição dos conselheiros do DAS - Edson e Luciane - e que ela também deixará o CERMA e a política do DMRA e quem assumirá será a servidora Ana Felícia, que a partir de então passará a trabalhar no CEIM e comandará como Secretária Geral e Coordenadora da Política dos



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, FAMÍLIA E TRABALHO

DEPARTAMENTO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS E CIDADANIA

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Migrantes. Assim sendo, Jane disse que foi muito bom e prazeroso e que é uma política que ela gosta bastante e que seu empenho foi ao máximo, e que a partir de agora ficará no Conselho de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais (CPICT), no Conselho Estadual Gestor do Fundo de Defesa dos Interesses Difusos (CEG/FEID) e na Secretaria Executiva do COPED/PR. Márcia registrou seu repúdio ao esvaziamento gradativo da reunião e solicitou que a questão seja levada para a Mesa Diretiva, pois na sua concepção é grave que no início de uma gestão com novos (as) conselheiros (as) haja um esvaziamento total e que se caso a reunião tiver que ir até as 17, 18 ou 19 horas ainda é necessário todos (as) ficarem. Visto isso, Márcia indicou que estava transtornada com essa notícia e solicitou que a Mesa Diretiva se posicione. E sua proposta de encaminhamento - que deveria ser aprovado pelos conselheiros que estavam na reunião - foi de que o CERMA como um todo faça uma Carta de Repúdio ao Secretário de Justiça, Rogério Helias Carboni, ao Diretor ou a quem tenha competência de fazer essas trocas na SEJUF, porque não é possível mais esse tipo de serviço dentro do Serviço Público, de dinheiro que é utilizado 'nosso', pago com os 'nossos' impostos, tendo essa constante 'dança de cadeira' e falta de respeito e responsabilidade com os Conselhos de Direitos. Além disso, Márcia registrou seu repúdio especificamente com a volta da servidora Ana Felícia para Coordenação da Política de Migrantes, Refugiados e Apátridas, pois houve muitos desafios com ela nesta função. Pois quando se começa a 'fazer um caminho' troca servidor, quando começa encaminhar uma 'coisa' muda secretaria e que o Conselho não pode se calar diante disso, pois é para isso que os conselheiros estão aqui, discutir essas 'coisas' e encaminhar. Por fim, Márcia destacou mais uma vez que se revolta com essa 'dança de cadeiras' e que os (as) conselheiros (as) precisam se manifestar. Elizete reiterou que é um desdém e que a Jane já tinha traçado toda uma trajetória no CERMA e que estava indignada com a situação, sendo um descaso e que não é nada pessoal, mas sim, pelo histórico recente de mudanças contínuas e que o conselho deve manifestar sua indignação para com o Secretário de Justiça. Jane indicou que é uma nova proposta de que a política vá para o CEIM e acredita que será uma melhora. Márcia pontuou que 'essas pessoas' estão desvirtuando toda a função do CEIM e que desde seu início ele é um Centro de Informação e não um Centro de Atendimento aos Migrantes, pois os atendimentos estão constituídos através dos CRAS. Jane solicitou que alguém elabore a Carta de Repúdio e encaminhe para a secretaria executiva. Rockmilys perguntou se tem

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

alguma forma de fazer que a Jane continue no CERMA e que acompanhará o posicionamento da Nota de Repúdio. Em referência aos informes, Rockmilys relatou que estava atendendo de forma remota fornecendo ajuda em documentação, roupas, bolsas de alimentação e todo o trabalho que a Irmandade Sem Fronteiras já vêm fazendo. E que agora, estão indo a diferentes lugares e comunidades através de parcerias com as Igrejas Católicas, Adventistas, Batistas, Quadrangulares e muitas outras, e também da Sociedade Civil. São realizados trabalhos com todos os migrantes de diferentes nacionalidades e foram atendidos cerca de 300 migrantes - em sua maioria venezuelanos - onde foi fornecida assistência e orientação através da Pastoral do Migrante, Cáritas, CEIM e todas as instituições parceiras. Além disso, Rockmilys informou que do dia 10 ao dia 15 de Agosto estará na Colômbia em uma capacitação representando sua instituição, a Ação Social Irmandade Sem Fronteiras e que qualquer informação poderá ser solicitada ao Pablo, seu suplente. Jane informou que o DEDIF fez uma declaração para a Rockmilys de que ela participa do CERMA porque ela necessitava encaminhar um documento para o evento que irá participar na Colômbia. Elizete sugeriu que seja pautado na próxima reunião o papel do CEIM. Jane informou que as decisões de troca podem ser conversadas com o Chefe de Departamento, Rogério, e o Diretor, Lucas. **11.**

Encerramento: Em conclusão, Jane agradeceu por esse tempo que esteve trabalhando no Conselho e reiterou que foi uma honra participar deste colegiado, encerrando assim, a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná - CERMA/PR. A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa.